



Relatório Mensal de Atividades<sup>1</sup>

SERVIÇOS DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SISTEMA  
ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DE AÇÕES FORMATIVAS  
DIRECIONADAS AO PÚBLICO EM GERAL

Organização Social:

INSTITUTO DE FORMAÇÃO E AÇÃO EM POLÍTICAS SOCIAIS PARA CIDADANIA

Junho/2022  
(mês/ano)

---

Elaboração/Instrumental: Setor de Monitoramento e Avaliação dos Contratos e Parcerias/MAP/LMV



### 1 – IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome Organização Social:</b> Instituto de Formação e Ação em Políticas Sociais para Cidadania			
<b>CNPJ:</b>	02.257.969/0001-78		
<b>Endereço da Sede:</b> Rua General Lamartine, 2G – Vila Matilde, São Paulo – SP			
<b>Telefone</b>	(11) 2684-0980	<b>E-mail:</b>	prestacaodecontas@infap.org.br
<b>Termo de Parceria nº:</b> 017/2022EDUCAÇÃO PERMANENTE / FAMÍLIAS FORTES / ACOLHER A VIDA PA:			
<b>Nome do Projeto:</b> EDUCAÇÃO PERMANENTE / FAMÍLIAS FORTES / ACOLHER A VIDA			
<b>Tipo de Serviço</b> CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E AÇÕES FORMATIVAS DIRECIONADAS AO PÚBLICO EM GERAL			
<b>Coordenador Técnico (a):</b> JULIANA LAWALL BARBOSA			
<b>Endereço do local de execução- Unidade:</b> Rua Felício de Camargo, 622 CENTRO SUZANO			
<b>Telefone:</b>		<b>E-mail:</b>	prestacaodecontas@infap.org.br
<b>Período de referência do relatório (mês/ano):</b> JUNHO/2022			



## SELEÇÃO E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

Processo seletivo: recebimento e análise de currículo, entrevista individual e dinâmica de grupo. Resultado e contratação.

<b>Capacitação (ões) realizada (s) para equipe</b>		
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input type="checkbox"/>	Quantas:
Quando:	Onde:	
Quem / Qual Instituição ofertou:		
Temática(s):		
Participante e função (s):		
Relação com o trabalho realizado pelo serviço:		
Pago com recurso da parceria: Sim. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Valor pago:	
Material utilizados:		
Meios de verificação:		

<b>Reunião(ões) ou outra(s) atividade(s) de planejamento</b>		
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input checked="" type="checkbox"/>	Quantas: 5
Data: 3, 8, 15, 20 e 30		
Participantes: GERALDO GARIPO / SILVANO DOS SANTOS SILVA / JULIANA LAWALL BARBOSA / ABIGAIL SILVESTRE (REPRESENTANTE DA EMPRESA VIRA E MEXÉ), STÉLA FERREIRA, CINTIA FARIAS, CARLA POZO, ELIZANDRA OLIVEIRA, CARLOS		
Pauta: PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO GERENCIAMENTO DO CRONOGRAMA DAS AÇÕES DO MÊS DE JUNHO; REUNIÃO DA GESTÃO, OFICINAS PROGRAMA EDUCAÇÃO PERMANENTE, GERENCIAMENTO DE CUSTOS, COMPRA DE MATERIAS E ITENS PARA COFFEE BREAK PARA OS PROGRAMAS; GERENCIAMENTO DE PESSOAS, AVALIAÇÃO DA ADESAO DAS FAMÍLIAS NO PROGRAMA FAMÍLIAS FORTES ; ARTICULAÇÃO COM A AADVIS REFERENTE OS ENCONTROS COM AS FAMÍLIAS DO PROGRAMA FAMÍLIAS FORTES, REGISTROS FOTOGRÁFICOS E DE PRESENÇA NOS ENCONTROS.		

**Considerações:** DESTACAMOS QUE AS PROFISSIONAIS PRISCILA ANTUNES, LUANA SANTOS INICIARAM A COLABORAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES REFERENTE AO CADASTRAMENTO DAS FAMÍLIAS NA CAMPANHA DO PASSE LIVRE DURANTE O MÊS DE JUNHO.



NÃO SE APLICA NO PERÍODO  EIXO EM CURSO  EIXO CONCLUÍDO

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE PROFISSIONAL							
Função	Nome (s) completo	Carga Horária:	Horário diário	Regime de contratação	Pago com Recurso Público	Data da contratação	Data do desligamento
COORDENAÇÃO	JULIANA LAWALL BARBOSA	40	8	CLT	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	01/02/2022	
PREPARAÇÃO DE DOCUMENTOS E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE APOIO ADMINISTRATIVO	LUANA SANTOS ALCANTARA	40	8	MEI	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	01/06/2022	30/06/2022
PREPARAÇÃO DE DOCUMENTOS E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE APOIO ADMINISTRATIVO	PRISCILA ANTUNES	40	8	MEI	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	01/06/2022	30/06/2022
FACILITADORA NO PROGRAMA FAMÍLIAS FORTES	CARLA CRISTINA SANTANA POSO	12H	3	MEI	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	04/06/2022	



PSICÓLOGA NO PROGRAMA FAMÍLIAS FORTES	ELIZANDRA DE OLIVEIRA SANTOS	12H	3H	NOTA A VULSA	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	04/06/2022	
PSICÓLOGA NO PROGRAMA FAMÍLIAS FORTES	CÍNTIA DE SOUZA FARIAS CASTRO	12H	3H	NOTA A VULSA	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	04/06/2022	
					Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		

### VISITAS TÉCNICAS

Deverão ser realizadas visitas técnicas presenciais com as equipes que atuam nos serviços socioassistenciais para favorecer a explicitação dos processos de trabalho, das escolhas metodológicas adotadas e os desafios presentes no dia a dia - Deverão ainda, observar as especificidades de violações identificadas pelos profissionais dos serviços e as ofertas existentes nos distintos territórios - As visitas deverão ser realizadas no primeiro mês de atividade, anterior ao início da capacitação - Total de visitas: 6 visitas - Carga horária presencial: 18 horas, sendo 3 horas para cada visita.

NÃO SE APLICA NO PERÍODO  EIXO EM CURSO  EIXO CONCLUÍDO

CREAS	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data
	Demandas levantadas		
CRAS	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data
	Demandas levantadas		
CADASTRO UNICO	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data
	Demandas levantadas		
SMADS	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data
	Demandas levantadas:		
Cons. Tutelar 1	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data
	Demandas levantadas:		
Cons. Tutelar 2	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data
	Demandas levantadas:		
Outros	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data
	Demandas levantadas:		
Considerações:			

### Resultados obtidos:

Recursos utilizados

Meios de verificação/Produção/instrumentais utilizados

Dificuldades encontradas:

Necessidade de apoio /suporte da SMADS:

Elaboração/Instrumental: Setor de Monitoramento e Avaliação dos Contratos e Parcerias/MAP/LMV

## SEMINARIO DE COMPARTILHAMENTO DE APRENDIZAGEM

Após a realização das visitas técnicas a CONTRATADA apresentará o Plano de Trabalho que deverá conter os focos que serão trabalhados nas oficinas, a partir das demandas que sejam comuns aos serviços, assim como, a abordagem que será realizada no desenvolvimento das atividades, ancorada nos princípios da Educação Permanente - O Plano de Trabalho deverá ser apresentado em um seminário. - Ao término do trabalho, a OSC deverá apresentar relatório síntese do trabalho desenvolvido, apontando também sugestões para a continuidade do trabalho. O relatório deverá ser apresentado em comum acordo com a SMADS. - Quantidade de seminários: 2 seminários. - Carga horária virtual: 6 horas, sendo 3 horas para cada seminário.

<b>SEMINÁRIO</b>			
Não se aplica no período <input checked="" type="checkbox"/> Atividade em curso <input type="checkbox"/> Atividade concluída			
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input type="checkbox"/>	Quantos: _____	META 02
Data: _____	Local: _____	FORMATO: VIRTUAL	
Palestrante: _____			
Temática (s): _____			
Quantidade de Participantes: _____			META: 100
Órgão/equipamento participantes: _____			
CRAS <input type="checkbox"/> Quant.	CREAS <input type="checkbox"/> Quant.	CONS.TUTELAR <input type="checkbox"/> Qual	Quant.
CADASTRO UNICO <input type="checkbox"/> Quant.	SAICA <input type="checkbox"/> Quant.	SMADS <input type="checkbox"/> Quant.	
SCFV <input type="checkbox"/> Quant.	Outros <input type="checkbox"/> Quant.		
Carga horária: _____			META: 3/6 HORAS
Pago com recurso da parceria: Sim. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		Valor pago: _____	
Recursos utilizados: _____			
Meios de verificação: _____			

## OFICINAS COM AS EQUIPES DE REFERÊNCIA DOS SERVIÇOS

A OSC deverá realizar oficinas presenciais bimestrais para os profissionais que atuam nos serviços - A CONTRATADA deverá apresentar nas oficinas conteúdos teóricos e metodológicos que contribuam para o enfrentamento dos desafios priorizados pelas equipes no trato das situações de desproteção identificadas como demandas prioritárias - Deverá também, realizar atividades coletivas com as equipes para incentivar a sistematização de conhecimentos prévios e produzir novos conhecimentos a partir de atividades práticas com as famílias em seus territórios de vivência. - Quantidade de oficinas: 8 oficinas - Carga horária presencial: 48 horas, sendo 6 horas para cada oficina.

<b>OFICINA</b>
----------------



Não se aplica no período <input type="checkbox"/>		Atividade em curso <input type="checkbox"/>	Atividade concluída <input checked="" type="checkbox"/>
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input checked="" type="checkbox"/>	Quantas: 4/8	META 08
Data: 23 E 24/06/2022	Local: CREAS E PRÉDIO DO ANTIGO RESTAURANTE POPULAR FORMATO: PRESENCIAL		
Palestrante: Stela Ferreira, Yheda Gaiol			
Temática (s): Formar um grupo motivado para trabalhar coletivamente e Produzir sentido para as questões orientadoras do nosso percurso			
Quantidade de Participantes: 50			META: 150
Órgão/equipamento participantes:			
CRAS <input checked="" type="checkbox"/> Quant. 29	CREAS <input checked="" type="checkbox"/> Quant. 21	CONS.TUTELAR <input type="checkbox"/> Qual	Quant.
SCFV <input type="checkbox"/> Quant.	SAICA <input type="checkbox"/> Quant.	SMADS <input type="checkbox"/> Quant.	
Outros <input type="checkbox"/> Quant.			
Carga horaria: 12h			META:06/48
Pago com recurso da parceria: Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>			
Recursos utilizados: espaço físico, cadeiras, mesas, folhas sulfites, cartolinas, canetas, tecidos, lápis de cor, canetinhass, fita desiva, flipchart, notebbok, projetor, caixa de som, microfones, coffee break.			
Meios de verificação: Elaboração do conteúdo que foi aplicado, relatórios sobre a realização das atividades.			
Considerações: Oficina com Proteção Básica (CRAS): tendo como foco três objetivos centrais: 1) Formar um grupo motivado para trabalhar coletivamente, 2) Aprofundar as reflexões sobre a questão "Por que precisamos conversar mais sobre os acompanhamentos individuais e a possibilidade de fazer em grupos como forma de fortalecer o trabalho social no SUAS em Suzano?" e 3) Iniciar o diálogo sobre possibilidades de acompanhamento coletivo, o encontro da Proteção Básica teve 24 participantes. Ressalte-se que as questões que orientaram as oficinas tanto de CRAS quanto de CREAS são questões priorizadas pelas equipes na Oficina 1, portanto alinhadas com desafios identificadas por elas quando fizemos as visitas técnicas e, posteriormente, validadas como dimensões a serem enfrentadas no trabalho social. O encontro da Proteção Básica iniciou a partir de um diálogo sobre a relevância de sustentar combinados, sejam eles de horário, de responsabilidades entre encontros. Em seguida passou-se ao desenvolvimento de uma atividade de produção coletiva para ir contribuindo com a formação do grupo e, ao mesmo tempo, ofertar subsídios para o trabalho com grupos nos CRAS. O processamento da atividade nos possibilitou assegurar o entendimento de que ela cumpriu com o objetivo proposto. No segundo momento do encontro, buscou-se valorizar os saberes existentes sobre o trabalho com grupos, para tanto, profissionais foram convidadas a relatarem suas vivências com coletivos. Ressalte-se que a direção não é de, a priori, afirmar que são boas práticas, mas sim que são experiências para serem analisadas e gerarem aprendizados, sejam de acertos ou mesmo de escolhas que as próprias profissionais não repetiriam. Em virtude de o encontro ter sido iniciado com atraso, as análises das experiências narradas seguirão acontecendo no próximo encontro. As avaliações das pessoas participantes sinalizam que o objetivo proposto para o encontro foi alcançado, conforme segue alguns exemplos: A oficina de hoje esclareceu mais sobre... Esclareceu e ainda foi possível verificar a rica experiência dos colegas de SUAS, mas também a dificuldade de empatia e até mesmo compromisso c/ os usuários em um determinado serviço. A importância do trabalho em grupo, da escuta, comunicação clara, diferentes formas de execução do trabalho. Métodos e possibilidades de atuação no manejo dos grupos. A importância do acolhimento do indivíduo e a integração com o congênere em grupo. Trabalho com grupos e a importância do registro das atividades com clareza. A importância de que, em um trabalho coletivo, cada ator está focado na sua "tarefa" sem perder a noção da totalidade. Aprendi sobre a importância do alinhamento entre a intenção, a narrativa e a ação. Possibilidades de ação e atuação em grupo no SUAS, potencialidades e dificuldades encontradas nos relatos e vivências partilhadas neste encontro. Diversos papéis dentro do grupo Acolhida adequada			

Importância dos combinados Valorizar as experiências das pessoas. O trabalho em equipe facilita na compreensão do processo com um outro olhar. A importância e a convergência entre as experiências vividas por cada um no individual e como isso se encontra no coletivo. Possibilidade de usar meios/gatilhos para resgatar a história costurando esse gatilho coletivamente para um acompanhamento em grupo. Acolher, unir histórias e trajetórias a fim de construir novas narrativas. Ouvir o outro, me sensibilizar. Somar. Para a segunda pergunta de avaliação do encontro: “a oficina de hoje deu vontade de continuar conversando sobre”, as respostas das participantes e que se repete em diferentes formulações foram: Mais detalhes sobre a construção do método. Deu vontade de aprofundar esse debate. A necessidade dos grupos no Cras. Oficinas/trabalho coletivo no Cras. A estrutura/definição/concepção e manejo dos atendimentos coletivos → grupos PAIF. Oficinas com famílias. Desenvolvimento de trabalhos e serviços com grupos. Estratégias de registro das situações vivenciadas no dia a dia para não perder os detalhes que fazem toda a diferença na consolidação e manutenção dos trabalhos ofertados pela Assistência Social. Sobre a importância do trabalho coletivo e sobre a troca de experiências na assistência social, pois os problemas são os mesmos mas as soluções que cada território encontra é diferente. Unificar essas experiências nos fortalece enquanto coletivo. Continuar a saber experiências positivas de encontros grupais e técnicas para operacionalizar os mesmos no PAIF. O quão transformador pode ser um trabalho realizado em grupo através das trocas de vivências e experiências de forma horizontal. Como construir um fazer coletivo? As avaliações apontam, portanto, sobre a necessidade de continuidade de diálogos sobre o trabalho social com coletivos, no âmbito do CRAS, bem como sobre quais parâmetros definem se uma intervenção é de fato alinhada com os direitos ou não, o que torna, cada vez mais necessário o diálogo sobre as experiências em curso, para que gerem aprendizados e correção de direção do trabalho social.

2.2. Oficina com Proteção Especial (CREAS). A segunda oficina com a equipe do CREAS contou com 16 participantes e teve três objetivos centrais: 1) Formar um grupo motivado para trabalhar coletivamente; 2) Aprofundar as reflexões sobre a questão “Por que precisamos conversar mais sobre referências comuns que orientam o trabalho do PAEFI para fortalecer o trabalho social do suas em Suzano?” 3) Iniciar o diálogo sobre acompanhamento coletivo. Destaque-se que a frequência deste encontro foi impactada pelo afastamento de várias profissionais em virtude de COVID-19. O encontro iniciou com atividade de formação do grupo, reconhecendo relações importantes na trajetória das pessoas. A estratégia adotada foi a mesma que no grupo da Proteção Básica, cujo objetivo, além de criar um clima de conexão entre o grupo, visa também favorecer disseminação de estratégias para o trabalho social com coletivos. Importa registrar que a realização da atividade aproximou todo o grupo e o relaxamento que a atividade foi capaz de alcançar, facilitou a realização das atividades seguintes. O processamento da atividade nos possibilita assegurar o entendimento de que ela cumpriu com o objetivo proposto, isto porque, a partir das perguntas, as pessoas relataram: Foi um momento de descoberta; Estar em grupo possibilita trocas de trajetórias e reconhecimento de vivências; Conexão com emoções individuais que encontram espaço no coletivo; Se reconhecer no outro - primos - amigos - pai - colegas - companheiro (a); As pessoas que convivemos nos trazem influências; Estar em grupo nos horizontaliza. A próxima atividade se deu em continuidade à uma tarefa desenvolvida pelo grupo entre os encontros, que visava ampliar a leitura sobre os impactos nas relações familiares de situações vividas por um de seus membros, bem como estimular a capacidade de identificar relações de proteção com as quais as famílias contam em momento de sofrimento. O momento de compartilhamento permitiu que pudessemos identificar as conexões que os participantes fizeram com o trabalho social que executam. Assim, identificamos que o vídeo sensibilizou os profissionais para que pudessem olhar para as práticas profissionais em curso. A terceira e última rodada de trabalho neste encontro, se deu com uma análise de situações concretas que permitissem identificar impactos desproteções relacionais decorrentes da desigualdade familiar e territorial. À medida que o grupo ia trazendo os pontos que escolheram destacar, as facilitadoras foram tecendo



comentários que dialogassem com as referências comuns ao trabalho social do CREAS: matricialidade sociofamiliar, território e acompanhamento. No processamento da atividade, foi possível perceber que o objetivo proposto para o encontro foi alcançado, por suscitar reflexão sobre a questão central priorizada: Faz muito sentido a importância da família se conscientizar da violência sofrida porque muitas chegam "obrigadas", compulsoriamente; Quando as pessoas reconhecem o dano da violência ela não se sente mais julgada ou culpada pelo que aconteceu - \*escuta não julgadora; Faz muito sentido fortalecer redes de apoio das pessoas que sofrem violência → seus vínculos no território = proximidade de coletivos e movimentos sociais (vínculos territoriais); As pessoas têm, o tempo todo, estratégias de resistência; Faz sentido instrumentalizar as famílias, mas nós precisamos conhecer o que existe para poder fortalecer; CREAS pode dar voz às pessoas para assumir protagonismo nas ações de resistência; A pandemia agravou a violência porque muitos espaços de denúncia, como a escola, foram fechados; Sabermos com quem as famílias contam em momento de sofrimento; Como contribuimos para que as famílias não se sintam só.

## REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO DAS EQUIPES

A OSC deverá realizar reuniões a distância com os profissionais que atuam nos serviços. As reuniões serão para acompanhar os profissionais na aplicação dos conhecimentos adquiridos nas oficinas em seu cotidiano, bem como, para compartilhamento de experiências, recomendações de leituras e aprofundamento, diálogos de Supervisão Técnica. - Quantidade de reuniões: 4 encontros bimestrais - Carga horária virtual: 12 horas, sendo 3 horas para cada encontro.

REUNIÕES	
Não se aplica no período <input checked="" type="checkbox"/> Atividade em curso <input type="checkbox"/> Atividade concluída	
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input type="checkbox"/> Quantas: /4 META 04 - BIMESTRAIS
Data:	Local: <span style="float: right;">FORMATO: VIRTUAL</span>
Palestrante:	
Temática (s):	
Quantidade de Participantes:	META
Órgão/equipamento participantes:	
CRAS <input type="checkbox"/> Quant.	CREAS <input type="checkbox"/> Quant. CONS.TUTELAR <input type="checkbox"/> Quant.
SCFV <input type="checkbox"/> Quant.	SAICA <input type="checkbox"/> Quant. SMADS <input type="checkbox"/> Quant.
Outros <input type="checkbox"/> Quant.	
Carga horária:	META:04/24H
Pago com recurso da parceria: Sim. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
Recursos utilizados:	
Meios de verificação:	
Considerações:	

## REUNIÕES DE APOIO ÀS EQUIPES DE GESTÃO

Serão realizadas reuniões bimestrais que deverão ser organizadas a partir da eleição de prioridades da Gestão e por aspectos destacados pelas equipes como pontos a serem desenvolvidos, quer seja no âmbito da gestão do trabalho, fortalecimento da



função de vigilância socioassistencial ou fortalecimento da participação e do controle social. A OSC terá como foco apoiar a equipe de Gestão na tomada de decisão sobre ações prioritárias a serem incluídas na revisão do Plano Plurianual, o que implica a análise de demandas prioritárias, o avanço na estruturação de serviços e o investimento na gestão do trabalho e na reposição de equipes do SUAS. - Os conteúdos das reuniões de apoio deverão mesclar subsídios previamente organizados pela OSC, bem como, diálogos e reflexões dos profissionais que atuam nos serviços à medida que os desafios se tornam visíveis ao longo do desenvolvimento do trabalho com as equipes. - Quantidade de reuniões: 6 reuniões bimestrais. - Carga horária: 24 horas, sendo 4 horas para cada reunião.

<b>REUNIÕES DE APOIO</b>	
Não se aplica no período <input type="checkbox"/> Atividade em curso <input checked="" type="checkbox"/> Atividade concluída	
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Quantas: 2/6 META 06 - BIMESTRAIS
Data: 20/06/2022	Local: SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FORMATO: VIRTUAL/PRESENCIAL
Palestrante: ABIGAIL TORRES E STELA FERREIRA	
Temática (s): 1) Contextualizar os desafios sistematizados nas atribuições de gestão do SUAS e 2) Apoiar a equipe na escolha de prioridades para o aperfeiçoamento dos processos de gestão.	
Quantidade de Participantes: 14	
Órgão/equipamento participantes:	
CRAS <input checked="" type="checkbox"/> Quant.	CREAS <input checked="" type="checkbox"/> Quant. CONS.TUTELAR <input checked="" type="checkbox"/> Quant.
SCFV <input type="checkbox"/> Quant.	SAICA <input type="checkbox"/> Quant. SMADS <input checked="" type="checkbox"/> Quant. 14
Outros <input type="checkbox"/> Quant.	
Carga horária: 4H	META 04/24 H
Pago com recurso da parceria: Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
Recursos utilizados: ESPAÇO FÍSICO, MESA, CADEIRAS, COMPUTADOR, PROJETOR, CAIXA DE SOM, FLIPCHART, CARTOLINAS, CANETAS, FOLHAS SULFITES, FITA CREPE, COFFEE BREAK	
Meios de verificação: AVALIAÇÃO DOS ENCONTROS, REGISTROS DE PRESENÇA E FOTOGRÁFICO.	
<p>Considerações: O encontro deu continuidade a uma demanda que foi solicitada pelas facilitadoras para que as equipes realizassem no intervalo entre o primeiro e segundo encontro. A maior parte das pessoas conseguiu participar deste momento. Os diálogos foram iniciados trazendo as diretrizes que dão sustentação e finalidade para os processos de gestão no SUAS, essa etapa de exposição dialogada se estendeu um pouco mais além do previsto, mas entendemos que era uma necessidade das pessoas participantes, compreenderem melhor concepções e conceitos trazidos pelas facilitadoras, neste sentido, adaptamos o planejamento do encontro para acolher as demandas do grupo.</p> <p>Sendo assim, não foi possível definir prioridades no próprio encontro, prejudicando o alcance do objetivo 2. Assim, apresentamos os parâmetros para a tomada de decisão coletiva, propostas no Planejamento estratégico situacional e encaminhamos que as equipes fariam um diálogo antes do próximo encontro para definir as prioridades que serão abordadas no processo de Educação Permanente. Neste ponto cabe destacar que os desafios identificados na narrativa inicial das pessoas participantes, quando da visita técnica, foram sistematizadas como pautas a serem priorizadas nestes encontros de apoio, não restringindo às prioridades</p>	

das equipes em sua dinâmica cotidiana. As questões centrais identificadas e validadas pelas equipes de gestão foram:

- Como organizar os processos de trabalho da gestão de modo a definir complementariedade entre setores?
- Como implementar a gestão do trabalho no SUAS?
- Como fortalecer a função da Vigilância socioassistencial?
- Como fortalecer a função de defesa do SUAS como um direito?
- Como implementar cultura e processos de planejamento na gestão?

Na avaliação do encontro, foi possível observar que as participantes aprovaram o aprofundamento dos debates e sentiram que ampliaram seu aprendizado neste momento, como podemos observar em algumas avaliações destacadas e que representam a tendência do conjunto de avaliações: Que bom que nesse encontro houve: Espaço de troca e de ampliar os conhecimentos para melhoria do trabalho interno e também para melhoria dos serviços ofertados aos cidadãos. Iniciar a elaboração de uma pactuação para resolver alguns dos problemas no órgão gestor em relação à nossa função frente o SUAS. Que nos encontrarmos e pudemos trocar entre nós e aprender mais sobre agente público, nosso papel na direção da justiça social, pois assim iremos melhorar nosso trabalho para os usuários do SUAS. Que nos reunimos e pudemos ouvir as expectativas dos grupos, bem como aprender um método de priorização que poderá nos auxiliar na construção/fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação Permanente. Ao apontar aspectos negativos e sugerir alterações nos encontros, a tendência foi apontar o tempo curto para o desenvolvimento das atividades e solicitar referências citadas pelas facilitadoras. Ambas as demandas serão atendidas, com a ampliação do próximo encontro em uma hora e com a oferta de subsídios entre os encontros. O próximo encontro será conduzido para atender a prioridade definida pelas equipes. Em continuidade às ações previstas neste contrato, no mês de Julho serão realizadas oficinas virtuais com as equipes dos Centros de Referência de Proteção Básica e Especial e reunião de apoio à equipe de gestão.

### **PALESTRAS E AÇÕES FORMATIVAS DIRECIONADAS A PÚBLICOS ESPECÍFICOS**

Serão realizadas oficinas semanais com o público alvo indicado e mobilizado pela SMADS para ações formativas apontadas pelo gestor da pasta. - Quantidade de oficinas: - 22 - Carga horária presencial: 66 horas, sendo 3 horas em média para cada oficina.

<b>OFICINA</b>		
Não se aplica no período <input type="checkbox"/> Atividade em curso <input checked="" type="checkbox"/> Atividade concluída		
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input checked="" type="checkbox"/>	Quantas - mês: 4    META 8 22



Data: 04, 11, 18 e 25/06/2022	Local: AADVIS - Associação de Apoio para Deficientes Visuais de Suzano FORMATO: PRESENCIAL
Palestrante: CÍNTIA DE SOUZA FARIAS CASTRO, ELIZANDRA OLIVEIRA E CARLA POZO	
Temática (s): A importância do Vínculo Familiar -PROGRAMA FAMÍLIAS FORTES/ ACOLHER A VIDA	
Quantidade de Participantes: 8	META: 150
Carga horaria: 3H	META:03/66
Pago com recurso da parceria: Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
Recursos utilizados: espaço físico, cadeiras, mesas, folhas sulfites, canetas, fita adesiva, barbante, notebbok, projetor, caixa de som, coffee break, Brindes para sorteio (cesta guloseimas, frutas, livros, jogos)	
Meios de verificação: Elaboração do conteúdo que foi aplicado, Rodas de conversas com as famílias, dinâmicas em grupo e relatórios sobre a realização e análise das atividades	
Visitas domiciliares: Sim. <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Quantidade no mês:	
<p>Considerações: RESSALTAMOS QUE O PROGRAMA FAMÍLIAS FORTES PASSOU POR UMA AVALIAÇÃO, FOI REALIZADA UMA ANÁLISE COM RELAÇÃO A ADESAO DAS FAMÍLIAS, SENDO ASSIM, FOI FIRMADA UMA PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO DE APOIO PARA DEFICIENTES VISUAIS DE SUZANO, AS FAMÍLIAS QUE FREQUENTAM O ESPAÇO DA AADVIS FORAM CONVIDADAS A PARTICIPAR DOS ENCONTROS DO PROGRAMA. NESTE MÊS FORAM REALIZADOS 4 ENCONTROS, NOS DIAS 04, 11, 18 E 25 (SÁBADOS) NO PERÍODO DAS 8H 30 ÀS 11H30.</p> <p>ENTRETANTO, APENAS 3 FAMÍLIAS ESTIVERAM PRESENTES NO MÊS DE JUNHO, AS FAMÍLIAS QUE PARTICIPARAM NO MÊS DE ABRIL RELATARAM NÃO ESTAREM BEM DE SAÚDE (GRIPE E TESTARAM POSITIVO PARA COVID), UMA DAS FAMÍLIAS RELATOU TER CONSEGUIDO UM EMPREGO, SENDO ASSIM, NÃO SERIA POSSÍVEL PARTICIPAR DOS ENCONTROS. ENTRETANTO, O CONVITE PARA PARTICIPAREM NO MÊS DE JULHO SEGUE EM ABERTO.</p> <p>POR MEIO DESSA AÇÃO LEVANTAMOS A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO FAMILIAR. COMO PROPOSTAS PARA ESTE MÊS, FORAM ABORDADOS OS SEGUINTE OBJETIVOS: DIALOGAR SOBRE AMOR E LIMITES, METAS E SONHOS, REGRAS DA CASA, ADMIRAR OS FAMILIARES, CONSEQUÊNCIAS, LIDAR COM ESTRESSE.</p> <p>OS DIALOGOS FORAM INICIADOS POSSIBILITANDO ESPAÇO DE FALA E ESCUTA DAS FAMÍLIAS, SENDO DE SUMA IMPORTÂNCIA O ACOLHIMENTO DOS PARTICIPANTES. ENTENDEMOS QUE HÁ UMA NECESSIDADE DAS FAMÍLIAS REFLETIREM MAIS SOBRE OS CONCEITOS TRAZIDOS PELAS FACILITADORAS NOS ENCONTROS. FORAM IDENTIFICADAS PELA EQUIPE DE TRABALHO, QUESTIONAMENTOS SOBRE: COMO ABOBAR O TEMA EM CASA?, PORQUE FALAR SOBRE OS ASSUNTOS ABORADADOS NO ENCONTRO?, COMO FORTALECER AS RELAÇÕES FAMILIARES? DINÂMICAS E JOGOS FORAM APRESENTADOS A FIM QUE CRIAR UM AMBIENTE QUE POSSAMOS COLOCAR EM PRÁTICA OS ASSUNTOS EM QUESTÃO.</p> <p>ALÉM DISSO, POR MEIO DA AÇÃO ACOLHER A VIDA, AS FAMÍLIAS PODERAM REFLETIR SOBRE MOMENTOS EM FAMÍLIA, AUTOCONHECIMENTO E COMPREENDER O VALORES FAMILIARES. ATRAVÉS DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, O TEMAS FAMILIARES FORAM ABORDADOS DESTCANDO A ARTE, CAUSANDO REFLEXÃO E CONTRIBUINDO PARA QUE AS FAMÍLIAS POSSAM CONSTRUIR NOVAS NARRATIVAS. AVALIAMOS A AÇÃO COMO UM ESPAÇO DE TROCA QUE AMPLIA OS OLHARES SOBRE AS RELAÇÕES HUMANAS, FORTALECENDO OS VÍNCULOS COM AS PESSOAS QUE AMAMOS.</p>	



## CAMPANHAS DE ORIENTAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Serão realizadas 04 campanhas ao público alvo indicado pela SMADS para as ações indicadas pelo gestor da pasta. - Serão produzidos materiais gráficos, banner's, conteúdos digitais e outros recursos de comunicação conforme demanda. - As artes e materiais de divulgação deverão ser previamente aprovados pela SMADS.

CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO				
Não se aplica no período <input type="checkbox"/> Atividade em curso <input checked="" type="checkbox"/> Atividade concluída <input type="checkbox"/>				
LOCAL	QUANTIDADE	DATA	AÇÃO	MEIOS DE DIVULGAÇÃO/RECURSOS UTILIZADOS
CAD	1/4	01 30 DE JUNHO	CAMPANHA CADASTRO DE FAMÍLIAS PARA PASSE LIVRE	ESPAÇO FÍSICO, DUAS PROFISSIONAIS QUE REALIZARAM O CADASTRO, COMPUTADORES, IMPRESSORA, TELEFONE. DIVULGAÇÃO PÁGINAS SOCIAIS DA PREFEITURA.
	/4			
	/4			
	/4			
	/4			
Equipe profissional da INFAP envolvida na ação: COORDENADORA JULIANA LAWALL, E PROFISSIONAIS LUANA ALCANTARA , PRISCILA ANTUNES, RESPONSÁVEIS NA PREPARAÇÃO DE DOCUMENTOS E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE APOIO ADMINISTRATIVO PARA REALIZAÇÃO DO CADASTRO PASSE LIVRE.				
Considerações: DE ACORDO COM A AVALIAÇÃO DAS PROFISSIONAIS LUANA ALCANTARA E PRISCILA ANTUNES, AS CAMPANHAS EXERCEM UMA FUNÇÃO IMPORTANTE NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO AS FAMÍLIAS, ATÉ O MOMENTO FORAM REGISTRADOS MAIS DE 600 CADASTROS.				

**Resultados obtidos:** CAMPAMHA DO CADASTRO DO PASSE LIVRE REALIZOU MAIS DE 600 CADASTROS.

**Recursos utilizados:**ESPAÇO FÍSICO, DUAS PROFISSIONAIS PARA REALIZAÇÃO DO CADASTRO, COMPUTADORES, IMPRESSORA, TELEFONE.

**Meios de verificação/Produção/instrumentais utilizados:**VISITAS TÉCNICAS, REGISTROS FOTOGRÁFICOS, E-MAIL, REUNIÕES.

**Elaboração/Instrumental:** Setor de Monitoramento e Avaliação dos Contratos e Parcerias/MAP/LMV



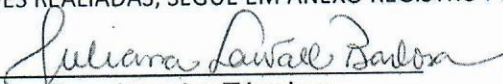
Dificuldades encontradas: NECESSIDADE DE TELEFONE FIXO E REDE DE INTERNET NO ESPAÇO

ANTIGO RESTAURANTE POPULAR.

Necessidade de apoio /suporte da SMADS:AUXÍLIO REFERENTE CRONOGRAMA PARA UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS.

Considerações Técnicas

CONFORME ANÁLISE DAS AÇÕES REALIADAS, SEGUE EM ANEXO REGISTRO FOTOGRÁFICO.

  
\_\_\_\_\_  
Coordenador Técnico:  
JULIANA LAWALL BARBOSA